

A QUALIDADE DE VIDA DOS POLICIAIS MILITARES DO GRUPO TÁTICO OPERACIONAL DE JOÃO CÂMARA

Diego Platiny Bezerra de Lima¹

Edeilson Matias da Silva²

RESUMO

Vivemos hoje a era da violência. Violência exposta diariamente pela mídia, violência vivenciada por parentes, amigos e violência que atinge até mesmo o interior de nossos lares. Frear e/ou amenizar tal violência é papel da polícia militar, bem como do GTO (Grupo Tático Operacional) que é parte de um corpo que compõe a polícia militar do estado do Rio Grande do Norte. Neste caso, especificamente, da cidade de João Câmara. Nesse aspecto, a qualidade de Vida surge como uma abordagem que leva em conta duas dimensões que cada vez mais demonstram estar intimamente entrelaçadas: Bem-Estar e Desempenho no Trabalho. Uma dimensão influenciando e interferindo diretamente na outra. Lidar diariamente com o risco da própria vida, contando por diversas vezes apenas uns com os outros, além de uma má condição de trabalho como armamentos algumas vezes inferiores aos utilizados pelos criminosos, viaturas não apropriadas para a função exercida e até mesmo questões alimentares, são apenas alguns fatores enfrentados pelos policiais militares do Grupo Tático Operacional de João Câmara/RN. Desta forma o objetivo desse estudo é avaliar, através da aplicação do questionário SF 36, a qualidade de vida dos policiais lotados no Grupo Tático Operacional do município de João Câmara.

Palavras-chave: Grupo Tático Operacional. Qualidade de vida. Desempenho no Trabalho.

QUALITY OF LIFE OF POLICE GROUP MILITARY OPERATIONS TACTICAL JOÃO CÂMARA

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: platinyd@gmail.com

² Professor Orientador do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: ed_matias@hotmail.com

ABSTRACT

Today we are witnessing the era of violence. Violence exposed daily by the media, violence experienced by relatives, friends and even violence that reaches the inside of our homes. Brake and / or mitigate such violence is part of the military police and the GTO (Tactical Operations Group) which is part of a body that makes up the military police of Rio Grande do Norte state. In this case, specifically, the city of João Câmara. In this respect, the quality of life emerges as an approach that takes into account two dimensions that increasingly shown to be closely intertwined: Wellness and Performance at Work. A dimension influencing and interfering directly in the other. Dealing daily with the risk of their lives, counting several times only with each other, and a bad working condition as weapons sometimes lower than those used by criminals, not appropriate vehicles for the work performed and even food issues are just a few factors faced by military police João Câmara Operational Tactical Group / RN. Thus the aim of this study is to evaluate the quality of life in crowded police Tactical Operations Group of the municipality of João Câmara.

Keywords: Police Group Military. Quality of life. Work performance

1 INTRODUÇÃO

Vivemos hoje a era da violência. Violência exposta diariamente pela mídia, violência vivenciada por parentes, amigos e violência que atinge até mesmo o interior de nossos lares. Frear e/ou amenizar tal violência é papel da polícia militar, bem como do Grupo Tático Operacional (GTO) que é parte de um corpo que compõe a polícia militar do estado do Rio Grande do Norte. Neste caso, especificamente, da cidade de João Câmara.

Diante da importância do policial militar, bem como daqueles que a fazem e, também, do fardo e da dimensão do trabalho na vida das pessoas, esta pesquisa se propõe a estudar o bem-estar e o desempenho profissional dos policiais militares do GTO de João Câmara. Nesse aspecto, a qualidade de Vida surge como uma abordagem que leva em conta duas dimensões que cada vez mais demonstram estar intimamente entrelaçadas: Bem-Estar e Desempenho no Trabalho. Uma dimensão influenciando e interferindo diretamente na outra. Lidar diariamente com o

risco da própria vida, contando por diversas vezes apenas uns com os outros, além de uma má condição de trabalho como armamentos algumas vezes inferiores aos utilizados pelos criminosos, viaturas não apropriadas para a função exercida e até mesmo questões alimentares, são apenas alguns fatores enfrentados pelos policiais militares do Grupo Tático Operacional de João Câmara/RN.

Em meados da década de 70, Campbell (1976 apud AWAD; VORUGANTI, 2000, p. 558) “tentou explicar a dificuldade que é definir o tema qualidade de vida: qualidade de vida é uma vaga e etérea entidade, algo sobre a qual muita gente fala, mas que ninguém sabe claramente o que é”. Esta afirmação, feita há cerca de quarenta anos, mostra a ênfase dada na literatura mais recente às controvérsias sobre o conceito desde que este surgiu na literatura associado a trabalhos empíricos (SEIDL; ZANNON, 2004).

O termo qualidade de vida abrange vários significados, que refletem experiências, valores de indivíduos e conhecimentos, bem como a ligação ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial (MINAYO; HARTZ; BUSS, 2000). Auquier, Simeoni e Mendizabal (1997) a qualificam como um conceito equívoco como o de inteligência, ambos dotados de um senso comum variável de um indivíduo ao outro (MARTIN; STOCKLER, 1998) sugerem que qualidade de vida seja definida em termos da distância entre expectativas individuais e a realidade (sendo que quanto menor a distância, melhor). A área de segurança pública tem sido cada vez mais alvo de estudos sobre a qualidade de vida devido à suas questões peculiares, uma destas áreas é a polícia militar, se destacando pela variedade de ações em que atuam, afinal, uma ocorrência nunca é igual a outra. Obrigando os policiais a terem além da calma e raciocínio rápido, a capacidade de dialogar com pessoas de todas as classes sociais (MORAIS JÚNIOR, 2013).

A literatura aponta ainda que os profissionais da área policial estão entre os profissionais que mais sofrem de estresse devido à exposição constante ao perigo e a agressão, não apenas estando no seu horário de trabalho (de serviço), mas também no seu horário de folga, o que intervém frequentemente em situações de conflito e tensão (COSTA et al., 2007). Quanto mais aprimorada a democracia, mais ampla é a noção de qualidade de vida, o grau de bem-estar da sociedade e de igual acesso a bens materiais e culturais (OLGA MATOS, 1999 apud MINAYO; HARTZ; BUSS, 2000).

Desta forma, o objetivo desse estudo é avaliar a qualidade de vida dos policiais lotados no Grupo Tático Operacional do município de João Câmara para estabelecer, assim, uma relação entre a qualidade de vida, o bem estar dos policiais e a qualidade do serviço prestado, do serviço exercido em função destes fatores. Já que, como foi dito, o bem-estar e o desempenho no trabalho influenciam e interferem diretamente um ao outro.

3 METODOLOGIA

3.1 DESENHO DO ESTUDO

Um estudo de caráter descritivo do tipo exploratório, que terá como objetivo a construção dos conhecimentos a partir dos diversos artigos pesquisados. Para isso realizamos um estudo de campo, com a finalidade de cooptar os dados. Utilizamos a Pesquisa Descritiva para esclarecermos como foram tomadas as decisões e os rumos de nossa pesquisa e como as mesmas poderão influenciar no produto final e nos possíveis resultados alcançados. Na Pesquisa Descritiva encontramos diversas formas de realizá-la, optamos pela Descritiva – Exploratória, pois esta busca os objetivos e as informações pertinentes sobre o assunto abordado (CERVO; BERVIAN, 2000).

Como obtenção dos dados que serviram para o alcance de nosso objetivo, utilizamos o artifício da coleta de dados através de um questionário com perguntas abertas.

3.2 PARTICIPANTES

A população desta pesquisa foi composta por 16 militares na cidade de João Câmara-RN. Os sujeitos concordaram de forma voluntária em participar da pesquisa. Foi ainda solicitado aos participantes que assinem ao Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento.

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.

Serão incluídos na amostra militares do sexo masculino que pertencem a 2ª

Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM) há pelo menos um ano e queiram participar voluntariamente da pesquisa e aceitem e assinem o termo de consentimento livre e esclarecido.

3.4 PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS E INSTRUMENTO DE MEDIDAS

O questionário SF 36 é um instrumento genérico de avaliação da qualidade de vida, de fácil administração e compreensão. Consiste em um questionário multidimensional formado por 36 itens, englobados em 8 escalas ou domínios, que são: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Apresenta um escore final de 0 (zero) á 100 (obtido por meio de cálculo do *Raw Scale*), onde o zero corresponde ao pior estado geral de saúde e o 100 corresponde ao melhor estado de saúde. É um questionário bem desenhado e suas propriedades de medida, como reprodutibilidade, validade e suscetibilidade á alterações, já foram bem demonstradas em diversos trabalhos.

A tradução para o português do SF-36 e sua adequação às condições socioeconômicas e culturais de nossa população, bem como a demonstração de sua reprodutibilidade e validade, tornam este instrumento um parâmetro adicional útil que pode ser utilizado na avaliação de diversas patologias.

Para esse trabalho o questionário SF 36 que e de 11 questões foi adaptado para melhor procedimento da pesquisa escolhendo-se 05 perguntas que embasaram a pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

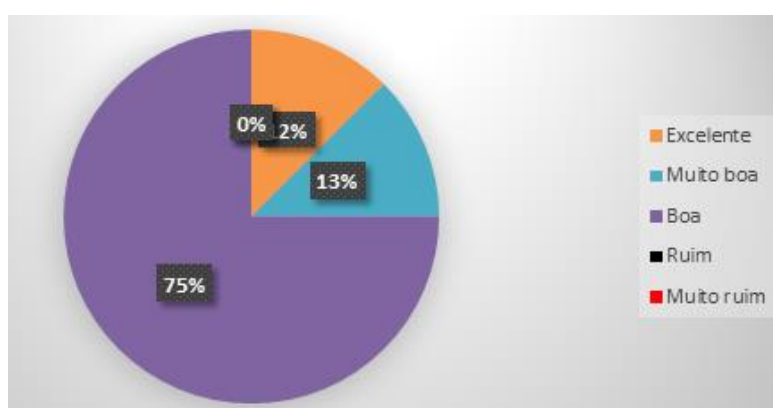
O conceito de qualidade de vida está relacionado à autoestima e ao bem-estar pessoal e abrange uma série de aspectos como a capacidade funcional, o nível socioeconômico, o estado emocional, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o próprio estado de saúde, os valores culturais, éticos e a religiosidade, o estilo de vida, a satisfação com o emprego e/ou com atividades diárias e o ambiente em que se vive. O conceito de qualidade de vida, portanto, varia de autor para autor e, além disso, é um conceito subjetivo dependente do nível sociocultural, da faixa etária e das aspirações pessoas do

indivíduo (VECCHIA et al., 2005).

Foi aplicado o questionário SF 36, escolhidas 05 questões que abordam sobre a saúde dos Militares em uma população de 20 elementos, com a faixa etária que fica entre 29 e 48 anos de idade, possibilitando então a compreensão de como os mesmos se sentem e quão bem eles são capazes de fazer atividades de vida diária.

Na questão 01 onde deveriam classificar quanto a sua saúde é, 12% dos pesquisados classificaram como excelente, 13% muito boa e 75% como boa. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) saúde é “o estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente ausência de moléstia ou enfermidade” (DELIBERATO, 2002, p. 4), desta forma deve-se considerar que “completo bem-estar físico, mental e social” implica um número muito elevado de variáveis relativas e em constante modificação, de modo que é fácil constatar que tal estado somente pode ser experimentado por breves períodos e, em algumas realidades sociais, até mesmo impossível de ser atingido. A segunda mensagem relevante diz respeito ao trecho “e não somente ausência de moléstia ou enfermidade”, que reconhece a existência de outros estados intermediários, que não podem ser considerados saúde plena, mas também não representam estados de enfermidade real (DELIERATO, 2002).

Gráfico 1 – Em geral, você diria que sua saúde é



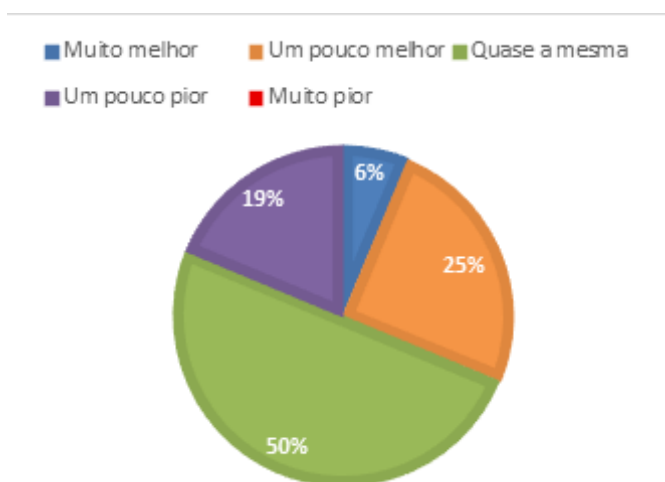
Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

O gráfico acima demonstra a qualidade da saúde dos policiais do GTO de João Câmara

A segunda questão perguntou como estava a saúde dos pesquisados com

relação a um ano atrás. 50% responderam quase a mesma coisa, 25% um pouco melhor, 19% um pouco pior e 6% muito melhor. De acordo com Santarém (2012), a capacidade de realizar atividades físicas, esforços, realizar atividades do dia a dia é dependente da aptidão física, todas determinadas pela genética individual, mas que pode ser aprimorado em maior ou menor grau pelo treinamento físico contínuo. Segundo Viale (2007), há muito tempo já é sabido que a pratica regular de atividade física é aconselhável para melhorar a qualidade de vida das pessoas, melhorando a saúde física e mental. O que fortifica o resultado positivo da resposta.

Gráfico 2 – Comparado há um ano atrás, como você classificaria agora, a sua saúde em geral



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

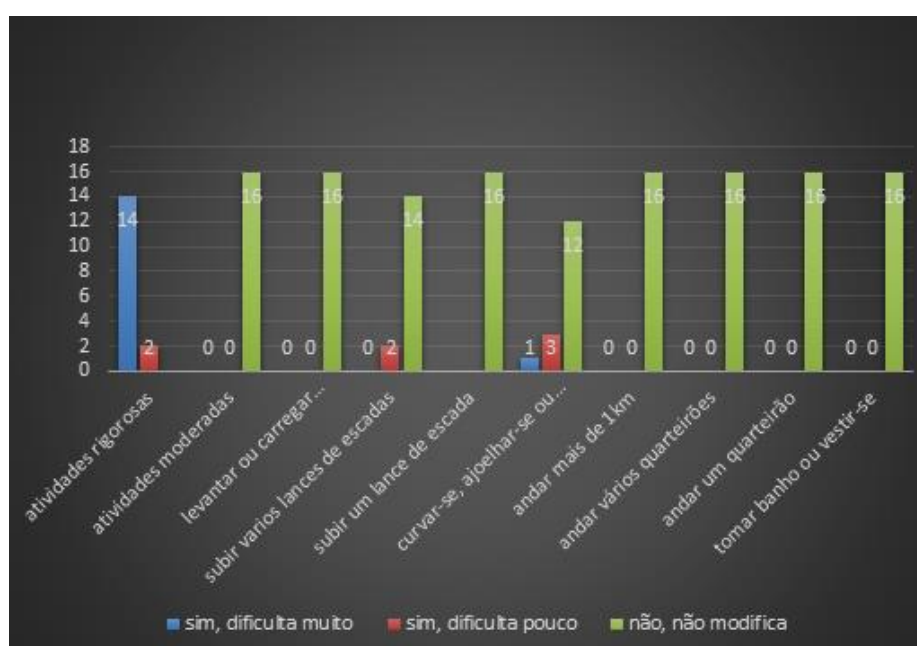
O gráfico acima demonstra a melhoria de saúde dos policiais, comparado há um ano atrás.

Na próxima questão os militares responderam sobre as atividades que poderiam executar atualmente durante um dia comum. Os dados encontrados foram: Atividades Rigorosas, que exigem muito esforço, tais como correr, levantar objetos pesados, participar em esportes árduos – 87,5% (sim, dificulta muito) e 12,5% (sim, dificulta pouco); Atividades moderadas, tais como mover uma mesa, passar aspirador de pó, jogar bola, varrer a casa – 100% (não, não modifica); Levantar ou carregar mantimentos – 100% (não, não modifica nada); Subir vários lances de escada – 87,5% (não, não modifica) e 12,5% (sim, dificulta um pouco); Subir um lance de escada – 100% (não, não modifica); Curvar-se, ajoelhar-se ou dobrar-se – 75% (não, não modifica), 18,75% (sim, dificulta ou pouco) e 6,25% (sim, dificulta

muito); Andar mais de 1 quilômetro – 100% (não, não modifica); Andar vários quarteirões – 100% (não, não modifica); Andar um quarteirão – 100% (não, não modifica) e Tomar banho e vestir-se – 100% (não, não modifica).

Atividades da Vida Diária - AVD são as tarefas pessoais concernentes aos autocuidados e também a outras habilidades pertinentes ao cotidiano de qualquer pessoa. São consideradas - AVD: autocuidados: escovar os dentes, pentear os cabelos, vestir-se, tomar banho, calçar sapatos, alimentar-se, beber água, fazer uso do vaso sanitário, dentre outros; tarefas diárias: cozinhar, lavar louça, lavar roupa, arrumar a cama, varrer a casa, passar roupas, usar o telefone, escrever, manipular livros, sentar-se na cama, transferir-se de um lugar ao outro, dentre outras.

Gráfico 3 – Os seguintes itens são sobre atividades que você poderia fazer atualmente durante um dia comum. Devido à sua saúde, você teria dificuldade para fazer estas atividades? Neste caso, quando?



Fonte: Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal (2010)

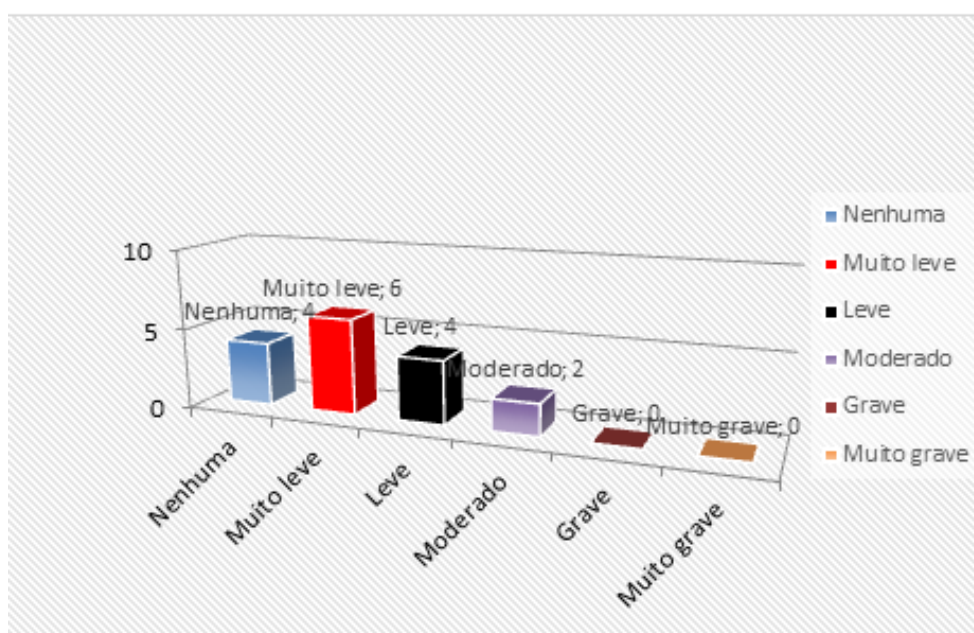
O gráfico acima demonstra o estado de dificuldade os policiais, para realizar algumas tarefas.

Na próxima pergunta, foi questionado, o quanto de dor os policiais sentiram nas últimas 4 semanas, e obtivemos esses resultados: 37% muito leve; 25% leve; 25% nenhuma e 13% moderado. DOR – Experiência sensitiva e emocional desagradável associada ou relacionada a lesão real ou potencial dos tecidos. Cada

indivíduo aprende a utilizar esse termo através das suas experiências anteriores” (IASP *International Association for the Study of Pain*).

A ocorrência de dor, especialmente crônica, é crescente, talvez em decorrência de: novos hábitos de vida; maior longevidade do indivíduo; prolongamento de sobrevivência dos doentes com afecções clínicas naturalmente fatais; modificações do ambiente em que vivemos; e provavelmente, do reconhecimento de novos quadros dolorosos e da aplicação de novos conceitos que traduzam seu significado.

Gráfico 4 – Quanta dor no corpo você teve durante as últimas 4 semanas?

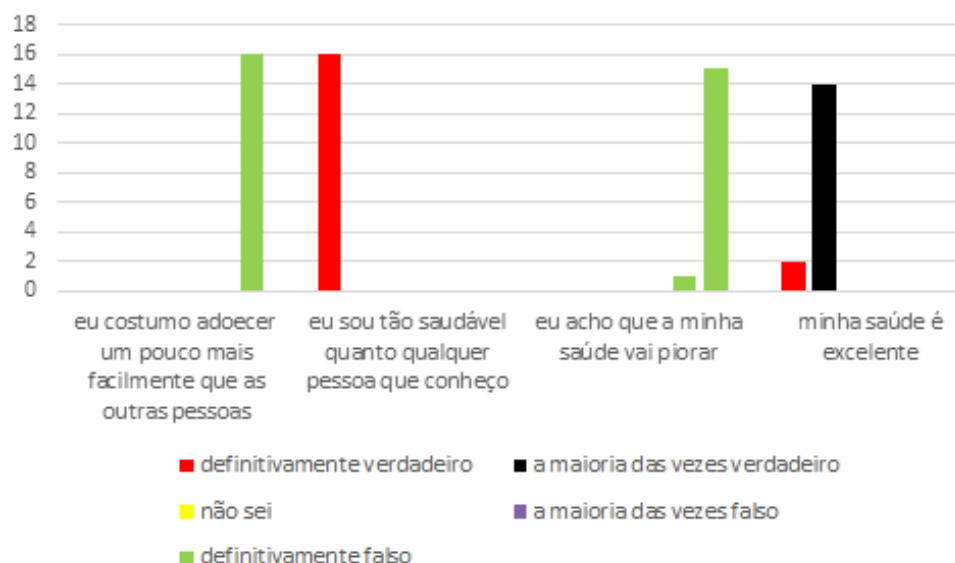


Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

O gráfico acima demonstra a quantidade de dor corporal que os policiais sentiram nas últimas 4 semanas

A próxima pergunta se trata do quanto é verdadeiro ou falso as afirmações que lhes foram citadas, e tivemos os seguintes resultados: Eu costumo adoecer pouco mais facilmente que as outras pessoas – 100% definitivamente falso; Eu sou tão saudável quanto qualquer pessoa que eu conheço – 100% definitivamente verdadeiro; Eu acho que minha saúde vai piorar – 87,5% definitivamente falso, 12,5% não sei; Minha saúde é excelente – 75% a maioria das vezes verdadeiro e 25% definitivamente verdadeiro

Gráfico 4 – O quanto verdadeiro ou falso é cada uma das afirmações para você?



Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

O gráfico acima demonstra o nível de saúde dos policiais

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados encontrados, podemos afirmar que a qualidade de vida dos policiais do Grupo Tático Operacional, apresenta certa defasagem pelo acúmulo de trabalho e pouca atividade física durante o dia a dia de forma ininterrupta para a melhoria e manutenção da sua qualidade de vida. Sendo o objetivo deste trabalho mostrar como anda esta qualidade de vida, utilizamos o questionário de qualidade de vida SF 36. Levando-se em conta o que foi visto neste trabalho entendemos que se precisa de um planejamento contínuo que possibilite melhoras significantes na saúde, nas atividades diárias, bem como nos fatores que estão ligados com a qualidade de vida de seus praticantes, como por exemplo, um trabalho multidisciplinar, envolvendo os profissionais da saúde, como Educador Físico, Médico, Nutricionista, que possam como já foi mencionado, fazer um planejamento, para que os policiais tenham uma melhoria em sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- AUQUIER, P.; SIMEONI, M. C.; MENDIZABAL, H. Approches théoriques et méthodologiques de la qualité de vie liée à la santé. **Revue Prevenir**, v. 33, p. 77-86, 1997.
- AWAD, A. G.; VORUGANTI, L. N. P. Intervention research in psychosis: Issues related to the assessment of quality of life. **Schizophrenia Bulletin**, Chevy Chase, v. 26, n. 3, p. 557- 564, 2000.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- COSTA, M. Estresse: diagnóstico dos policiais militares em uma cidade brasileira. **Rev Panam Salud Publica**, v. 21, n. 4, p. 217-222, 2007.
- DELIBERATO, P. C. P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Manole, 2002.
- MARTIN, A. J; STOCKLER M. Quality of life assessment in health care research and practice. **Evaluation e Health Professions**, v. 21, n. 2, p. 141-156, 1998.
- MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, P. M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000.
- PINTO, R.J. V. de M. **Trabalho e identidade: o eu faço construindo o eu sou**. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Brasília: UnB, 2000.
- POLÍCIA Militar do Estado do Rio Grande do Norte. **Diretoria de Pessoal**. Tabela de vencimentos. Natal: Polícia Militar; 2007.
- SANTARÉM, José Maria. Treinamento de força e potência. In.: GHORAYEB, Nabil; BARROS, Turibio. **O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos**. São Paulo: Atheneu, 2000. p. 35-50

SEIDL, E. M. F.; ZANON, C. L. M. C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 580-588, 2004.

VECCHIA, R. D.; RUIZ, T.; BOCCHI, S. C. M.; CORRENTE, J. E. Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. **Rev. bras. epidemiol.** v. 8, n. 3, p. 246-252, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v8n3/06.pdf>> Acesso em: 2 maio 2016.

VIALE, Marcelo Prazeres. **A pratica da musculação e seus benefícios para a qualidade de vida.** 2007. Monografia (Graduação) – Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2007.

ANEXO A – QUESTIONARIO SF 36 (Modificado)

1 Em geral você diria que sua saúde é:

Excelente	Muito Boa	Boa	Ruim	Muito Ruim

2 Comparada há um ano atrás, como você se classificaria sua idade em geral, agora?

Muito Melhor	Um Pouco Melhor	Quase a Mesma	Um Pouco Pior	Muito Pior

3 Os seguintes itens são sobre atividades que você poderia fazer atualmente durante um dia comum. Devido à sua saúde, você teria dificuldade para fazer estas atividades? Neste caso, quando?

Atividades	Sim, dificuldade muito	Sim, dificuldade um pouco	Não, não dificuldade de modo algum
a) Atividades Rigorosas, que exigem muito esforço, tais como correr, levantar objetos pesados, participar em esportes árduos.			
b) Atividades moderadas, tais como mover uma mesa, passar aspirador de pó, jogar bola, varrer a casa.			
c) Levantar ou carregar mantimentos			
d) Subir vários lances de escada			
e) Subir um lance de escada			
f) Curvar-se, ajoelhar-se ou dobrar-se			
g) Andar mais de 1 quilômetro			
h) Andar vários quarteirões			
i) Andar um quarteirão			

4 Durante as últimas 4 semanas, de que maneira sua saúde física ou problemas emocionais interferiram nas suas atividades sociais normais, em relação à família, amigos ou em grupo?

De forma nenhuma	Ligeiramente	Moderadamente	Bastante	Extremamente

5 Quanta dor no corpo você teve durante as últimas 4 semanas?

Nenhuma	Muito leve	Leve	Moderada	Grave	Muito grave

6 Durante as últimas 4 semanas, quanto a dor interferiu com seu trabalho normal (incluindo o trabalho dentro de casa)?

De maneira alguma	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente

7 Durante as últimas 4 semanas, quanto de seu tempo a sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com as suas atividades sociais (como visitar amigos, parentes, etc)?

Todo Tempo	A maior parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena parte do tempo	Nenhuma parte do tempo

8 Estas questões são sobre como você se sente e como tudo tem acontecido com você durante as últimas 4 semanas. Para cada questão, por favor dê uma resposta que mais se aproxime de maneira como você se sente, em relação às últimas 4 semanas.

	Todo Tempo	A maior parte do tempo	Uma boa parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena parte do tempo	Nunca
a) Quanto tempo você tem se sentindo cheio de vigor, de vontade, de força?						
b) Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa muito nervosa						
c) Quanto tempo você tem se sentido tão deprimido que nada pode anima-lo?						
d) Quanto tempo você tem se sentido calmo ou tranqüilo?						
e) Quanto tempo você tem se sentido com muita energia?						
f) Quanto tempo você tem se sentido desanimado ou abatido?						
g) Quanto tempo você tem se sentido esgotado?						
h) Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa feliz?						
i) Quanto tempo você tem se sentido cansado?						

9 O quanto verdadeiro ou falso é cada uma das afirmações para você?

	Definitivamente verdadeiro	A maioria das vezes verdadeiro	Não sei	A maioria das vezes falso	Definitivamente falso
a) Eu costumo adoecer pouco mais facilmente que as outras pessoas					
b) Eu sou tão saudável quanto qualquer pessoa que eu conheço					
c) Eu acho que a minha saúde vai piorar					
d) Minha saúde é excelente					